

CONTRA AEDES

Vigilância recolhe 20 toneladas de lixo durante mutirão de limpeza

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra, por meio da Vigilância em Saúde Ambiental, finalizou nesta segunda-feira, 3, o primeiro mutirão de limpeza deste ano. A ação foi realizado em cinco bairros – Dona Júlia I e II, Vila Araputanga, Jardim Atlântida e Nossa Senhora Aparecida, contemplando 1.850 imóveis, com o principal objetivo de eliminar os criadouros do mosquito Aedes Aegypti.

Segundo a coordenadora do setor, Izabela Talita Silva Gomes, o trabalho iniciou na última sexta-

feira, 31 de março, com a distribuição de sacolas plásticas e encerrou com o recolhimento do lixo descartado pelos munícipes desses cinco bairros. “Hoje os agentes estão recolhendo todo aquele lixo que a população colocou nas ruas”, comentou, ao relatar que apesar do recolhimento ser apenas de materiais que poderiam acumular água, foram retirados diversos tipos de lixo, desde geladeiras, janelas, guardaroupas, entre outros.

Durante o mutirão foram recolhidos três caminhões carregados de lixo, que correspondem aproximadamente 20 toneladas, porém a quantidade ficou abaixo do esperado.

“Apesar de ser um número de lixo considerável, esperávamos recolher em torno de seis a sete caminhões de lixo (...) não atingiu a expectativa e mesmo assim tem bastante lixo”. O trabalho foi realizado por duas grandes equipes, que deram suporte aos caminhões, além de outras menores que se deslocaram em carros menores.

Os mutirões de limpeza seguirão, sendo que o próximo acontecerá daqui dois meses, em outros bairros. “O trabalho não para. Continuamos com o trabalho de conscientização para que o mosquito não se prolifere mais na cidade”.



Foram recolhidos diversos tipos de lixo, desde geladeiras a janelas

GARANTIA

Obra do Fórum de Barra do Bugres será retomada em abril

>> **Tati Medeiros e Alline Marques**
Assessoria da Presidência

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (PSB), visitou a cidade de Barra do Bugres, na última sexta-feira, 31 de março, juntamente com o presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), desembargador Rui Ramos, e dos deputados Wagner Ramos (PSD) e José Domingos Fraga (PSD). Eles foram verificar in loco a situação da obra do Fórum da cidade que está paralisada há cinco anos.

A visita é resultado de uma reunião realizada na semana passada na sede do TJMT e o presidente do órgão se comprometeu em verificar a situação. O atual prédio onde funciona o Fórum já não atende mais a demanda da cidade que acumula cerca de 20 mil processos, conforme contou o prefeito Raimundo No-



O presidente da ALMT visitou a cidade acompanhado do desembargador Rui Ramos

nato (PSB), por isso a importância em se terminar a obra que com o tempo ficou abandonada.

Durante a visita, o presidente do Tribunal de Justiça afirmou que a obra será retomada agora em abril. Ele assumiu à presidência em dezembro e disse que estava ainda em fase

de transição quando tomou conhecimento da situação desta obra após receber a visita do presidente da Assembleia acompanhado do prefeito da cidade. “É claro que esta é uma obra necessária e agora em abril a reiniciaremos. Temos um estudo de pedido para uma nova co-

marca em Nova Olímpia e ainda podemos trazer mais duas varas para Barra do Bugres. Naturalmente reconheço a dignidade da população que espera uma Justiça de qualidade e para isto precisa de meios físicos para acolher e receber toda população”, afirmou Rui Ramos.

BARRA DO BUGRES

Outras demandas foram apresentadas durante visita

>> **Tati Medeiros**
Assessoria da Presidência

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (PSB), visitou ainda as cidades de São José do Rio Claro, Tangará da Serra e Primavera do Leste para ouvir as demandas da população, se reunir com os prefeitos e analisar quais meios o Poder Legislativo poderá ajudar esta região.

Em Barra do Bugres, outra demanda apresentada pelo prefeito foi a pavimentação da estrada que liga o frigorífico ao centro da cidade. Ele contou que em época da chuva a estrada fica um lamaçal,

enquanto na seca o problema é a poeira. “Tem sete anos que existe o frigorífico e não tem asfalto para lá. Lama e poeira não combinam com carne”, declarou.

Botelho anunciou esta semana que a Assembleia Legislativa irá devolver R\$ 80 milhões ao Executivo para que seja investido em obras de pavimentação nos municípios. Além disso, outros R\$ 10 milhões serão repassados para o setor da Cultura, também voltado a atender às Prefeituras e R\$ 2 milhões irá para a construção da Clínica da Mulher na Santa Casa da Misericórdia em Cuiabá.



Nessas férias seja Inviolável aonde você estiver!

TANGARÁ DA SERRA - MT
65 3311.3311
inviolavel.com

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO